



ID: 66843269

01-11-2016

# UMinho e Academia Militar realizam pós-graduação com a NATO

**A** Escola de Engenharia da Universidade do Minho e a Academia Militar iniciam em novembro a primeira edição da pós-graduação em Cibersegurança e Ciberdefesa, em colaboração com diversas instituições de ensino superior e empresas, enquadrada numa iniciativa da NATO (Organização do Tratado Atlântico Norte). O curso de um ano decorrerá em Lisboa e Guimarães, em horário pós-laboral e inclui um vasto programa de visitas e conferências. Destina-se a quadros licenciados e gestores civis e militares, incluindo as Forças Armadas e Forças de Segurança. As inscrições decorrem até 8 de novembro, nos sites das instituições promotoras. A iniciativa pioneira resulta de parcerias com o projeto "Multinational Cyber Defence Education and Training", tendo ainda como pano de fundo a instalação da NATO Communications, Informations



and Cyber Academy, em Oeiras, já em 2018. O projeto inclui ainda, nesta fase, o lançamento da pós-graduação em Direito, Cibersegurança e Ciberdefesa, cuja primeira edição estará sediada na Universidade de Lisboa. As formações têm o apoio da delegação portuguesa da NATO,

da AICEP (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal) e da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional. São ministradas por docentes da Academia Militar, das universidades do Minho, Lisboa, Porto, Católica de Braga e Portucalense, bem como dos institutos politécnicos de Beja, Porto, Viana do Castelo, Leiria e, ainda, com a colaboração de um conjunto de empresas que operam na área. Pretende-se que este Programa Internacional de Formação Pós-graduada em Cibersegurança e Ciberdefesa faça a ponte entre a academia, as empresas e a indústria, afirmando o papel de Portugal como polo de excelência internacional neste domínio. Por outro lado, visa desenvolver conhecimentos estruturantes sobre a segurança na era da informação a diplomados das áreas da engenharia, sistemas e tecnologias de informação, gestão e ciências militares, refere Henrique Santos, professor da Escola de Engenharia da UMinho e um dos dinamizadores do programa.